

## **MEMORIAL DESCRITIVO REFORMA DA PRAÇA 2 DE JULHO**

**FEIRA DE SANTANA, 12 DE FEVEREIRO DE 2026**



## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO E OBJETO .....	3
LOCALIZAÇÃO .....	3
ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS .....	4
SERVIÇOS PRELIMINARES.....	4
URBANIZAÇÃO.....	4
ACESSIBILIDADE .....	5
PAISAGISMO .....	5
BANCO DE CONCRETO.....	5
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS .....	6
LIMPEZA FINAL .....	6

## INTRODUÇÃO E OBJETO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade estabelecer as diretrizes técnicas e os procedimentos construtivos para a execução da obra de Reforma da Praça 2 Julho, situada no município de Feira de Santana-BA. O objetivo central é a requalificação do espaço público através de melhorias funcionais, urbanísticas, paisagísticas, de acessibilidade e de segurança.

## LOCALIZAÇÃO

A Praça 2 de julho está localizada na rua Desembargador Felinto Bastos, Centro, Feira de Santana/BA.



**Figura 1 – Local da Praça 2 de Julho**

## ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

### SERVIÇOS PRELIMINARES

Deverão ser realizadas a implantação e a manutenção do canteiro de obras, incluindo instalação de tapumes, sinalização de segurança e placa de obra conforme padrão do órgão contratante.

Inclui-se a mobilização e desmobilização de equipamentos, materiais e mão de obra.

Posteriormente, proceder-se-á à demolição e remoção de pavimentos, meios-fios e elementos existentes que interfiram nos serviços, com destinação ambientalmente adequada dos resíduos.

### URBANIZAÇÃO

As demolições compreendem a remoção de todas as estruturas existentes que serão substituídas ou removidas para a realização da obra. Todos os trabalhos de demolição deverão ser executados com segurança, minimizando a geração de poeira e ruído, e seguindo as legislações ambientais e de segurança do trabalho.

Seguido pela escavação horizontal, bem como sua carga e descarga de material a ser removido, para posteriormente executar a compactação mecanizada com placa vibratória ou equipamento similar de forma a deixar a superfície regular.

Após a superfície ficar pronta, deverá ser feito o reassentamento dos meios-fios na área delimitada e para servir de contenção com a área de grama para posteriormente ser executado o piso intertravado conforme dimensões de projeto.

A execução de pavimentos intertravados deve seguir rigorosamente os preceitos da ABNT NBR 15953, iniciando-se pela preparação do subleito e da base, que devem apresentar capacidade de carga adequada e compactação homogênea para evitar recalques futuros. Sobre a base preparada, aplica-se uma camada de areia média (cama de assentamento) com espessura uniforme entre 3 cm e 5 cm, que deve ser apenas sarrafeada, sem compactação prévia, para permitir o posterior encaixe das peças de concreto.

No processo de assentamento, os blocos de concreto (que devem atender à NBR 9781) são posicionados sobre a areia seguindo o padrão de paginação tipo trama, mantendo-se juntas de 2 mm a 5 mm entre eles. Após a colocação e os devidos cortes de fechamento, realiza-se a primeira compactação com placa vibratória, o que promove o início da acomodação das peças na base. Na sequência, espalha-se areia fina e seca sobre a superfície para o preenchimento total das juntas, seguida por uma compactação final que garante o efetivo travamento por atrito (intertravamento).

## ACESSIBILIDADE

Adequações de acessibilidade conforme ABNT NBR 9050, garantindo circulação segura a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

O processo inicia-se pela construção da rampa em concreto armado ou desempenado, respeitando a inclinação máxima permitida, que geralmente deve situar-se entre 5% e 8,33% (conforme a altura a vencer). A superfície da rampa deve ser antiderrapante e possuir acabamento regular. Antes da instalação do piso tátil, é necessário realizar a limpeza técnica da base para garantir a aderência, seja o piso tátil do tipo integrado (instalado durante a concretagem)

Para rampas em calçadas (rebaixamento de guia), a execução deve garantir que não haja degraus entre o asfalto e o início do rebaixamento, e a largura mínima da rampa deve ser de 1,20 m. O piso tátil de alerta deve ser posicionado a uma distância de 25 cm a 50 cm do meio-fio. É fundamental que, durante o assentamento das placas de 25 x 25 cm, as juntas entre o piso tátil e o pavimento comum estejam perfeitamente niveladas para não criar pontos de tropeço.

## PAISAGISMO

A execução de áreas verdes em obras exige uma coordenação entre a preparação técnica do solo e a proteção rigorosa do patrimônio arbóreo já estabelecido. O processo é regido por normas como a NBR 13384 (Execução de gramados) e a NBR 16246-4 (Proteção de árvores em canteiros de obras).

A execução começa com a limpeza do terreno, removendo entulhos, pedras e plantas invasoras. O solo deve ser revolvido a uma profundidade de 10 a 15 cm para descompactação. Em seguida, aplica-se a terra vegetal (composta por terra comum misturada a matéria orgânica), garantindo uma camada de pelo menos 5 cm a 10 cm. A realização do plantio de árvores deve ser executada com árvores ornamentais com altura de muda entre 2,00 e 4,00 metros.

As placas de grama devem ser assentadas imediatamente após a entrega para evitar o ressecamento das raízes. O plantio é feito posicionando as peças lado a lado, perfeitamente justapostas e em fileiras desencontradas (como tijolos), para evitar sulcos de erosão entre as juntas. Além disso, durante toda a execução da obra, faz-se necessário a irrigação da vegetação existente e das placas de gramas a serem plantadas.

## BANCO DE CONCRETO

A execução de bancos de concreto utilizando a técnica mista de alvenaria estrutural (para a base) e concreto armado (para o assento) é uma solução eficiente que une economia e robustez. O processo inicia-se pela construção dos apoios (pés do banco) com blocos de concreto



preenchidos com graute, que devem ser erguidos sobre uma base de concreto nivelada ou fundação rasa. É fundamental que as barras de aço da fundação subam por dentro dos furos dos blocos (armadura vertical), garantindo que a base do banco esteja solidamente ancorada ao solo, evitando tombamentos ou deslocamentos.

Para a execução do assento, monta-se uma fôrma de madeira (fundo e laterais) apoiada sobre os pés de alvenaria. A ferragem, composta por uma malha de aço (geralmente vergalhões de 8 mm ou 10 mm), deve ser posicionada de forma que os ferros transversais e longitudinais se entrelacem, criando uma grelha resistente à tração. Os ferros que subiram da alvenaria dos pés devem ser dobrados e amarrados a essa malha do assento, criando uma estrutura monobloco. É indispensável o uso de espaçadores para que o aço não encoste na fôrma, garantindo o cobrimento mínimo de concreto necessário para evitar a oxidação das barras.

Por fim, é necessário a realização de abaulamento das quinas dos bancos. É uma etapa técnica essencial, tanto para a segurança dos usuários quanto para a durabilidade da peça, pois quinas vivas são extremamente suscetíveis a lascamentos e impactos. Existem duas formas principais de executar esse acabamento: durante a concretagem (usando acessórios na fôrma) ou após a desforma (através de lixamento mecânico).

## **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

Execução das instalações elétricas conforme ABNT NBR 5410, incluindo eletrodutos, caixas de passagem, postes, luminárias LED, cabeamento, aterramento e adequações em quadros elétricos.

## **LIMPEZA FINAL**

A obra deverá ser entregue limpa e em perfeito estado, conforme itens prescritos em planilha orçamentária.

FEIRA DE SANTANA, 12 DE FEVEREIRO DE 2026

---

Fernanda Christ Cerqueira Costa  
Eng. Civil: BA Nº 052028811-4  
Matricula: 60.009.797-8

